



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Mordedura De Cão Em Orelha E Couro Cabeludo Em Criança

Autores: JULIANA RIBEIRO CLAPER (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), RAFAEL GÓES COELHO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), SAMANTA PIRES DE AGUIAR (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), LAURA DURAND DASCAL (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), RICARDO NUNES QUINEPER (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), NICOLI MARIA RABELLO CAMPAGNARO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), DOUGLAS LORENZO CANTAMISSA DE FARIA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), KATIA PERIM SANTANA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), MARIANA ANTUNES PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC/UNIGRANRIO), KÁTIA FARIAS E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC/FTESM/IDOMED)

Resumo: INTRODUÇÃO Acidentes por mordedura animal são importante causa de morbimortalidade, particularmente entre crianças e adolescentes em todo o mundo e preocupam não só pela lesão direta e infecção secundária, como pela possibilidade de transmissão da raiva, sendo esta uma doença com letalidade de 100%. DESCRIÇÃO DO CASO Feminino, 3 anos, com história de mordedura canina na face e couro cabeludo há 12 horas. Apresentava área extensa, aproximadamente 8 cm, de perda na região temporoparietal esquerda sem preservação da gálea aponeurótica e amputação do polo cefálico da orelha esquerda com exposição da cartilagem da hélix auricular. Foi submetida a procedimento sob anestesia geral para aproximação do couro cabeludo e cobertura da cartilagem da orelha e programadas cirurgias de enxertia e retalho. A vacina anti-tetânica e o protocolo contra raiva foi iniciado no dia da mordedura, e amoxicilina com clavulanato de potássio durante os 9 dias de internação. DISCUSSÃO As complicações mais frequentes das mordidas de cães são a infecção bacteriana da ferida ou a lesão traumática da pele, músculos, vasos, nervos e dos tendões, principalmente quando a mordida é provocada por cães grandes e com músculos maxilares fortes, pois podem causar lesões como perfuração, dilaceração ou esmagamento, sendo que a primeira possui alto risco de infecção na pele e os dois últimos possuem maior risco de lesões graves. As mordidas caninas leves costumam provocar apenas arranhões superficiais. Embora os tratamentos sigam protocolos bem estabelecidos nos casos de mordedura animal, é importante a valorização da observação do animal agressor para diminuir o número de doses de vacinas antirrábicas dispensadas. CONCLUSÃO Traumatismos faciais por mordedura animal podem levar a lesões e cicatrizes permanentes com traumas irreversíveis para toda a vida, ou mesmo sequelas funcionais e motoras. Medidas preventivas como uso de focinheira e coleira, vacinação em massa dos animais, notificação dos casos, não negligenciar a supervisão das crianças são importantes.